

PES033 - MERCÚRIO TOTAL EM PIRANHA CAJU (PYGOCENTRUS NATTERERI) COMERCIALIZADA NA FEIRA DO PESCADO DE SANTARÉM/PA

JULIE FERNANDA DO CARMO ALMEIDA¹; RIVOLLO DE JESUS BACELAR²; YNGLEA GEORGINA DE FREITAS GOCH³; HÉRLON MOTA ATAYDE³; XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA³

juliefernanda27@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Introdução: As atividades antrópicas próximas aos mananciais ocasionam maior concentração de substâncias tóxicas nos elementos abióticos e bióticos desse ambiente. Em relação aos metais pesados, vários autores mencionam sua presença em efluentes oriundos dessas atividades e sua concentração naturalmente elevada em várias regiões, com destaque para o mercúrio (Hg) devido o seu elevado efeito tóxico à saúde através dos processos de biomagnificação e bioacumulação. A forma predominante de exposição humana ao mercúrio se dá pelo consumo de peixes, principalmente em populações ribeirinhas (Silva e Estanislau, 2015). Dados sobre a distribuição desse metal em piranha-caju (*Pygocentrus nattereri*) ganham importância no contexto regional devido o hábito alimentar da espécie, sua importância econômica entre as espécies de piranha comercializadas nas feiras da região e suas possíveis implicações à saúde dos consumidores de Santarém. **Objetivos:** Procurou-se determinar a concentração de mercúrio total no músculo da piranha-caju comercializada em feiras de Santarém, relacionando seus resultados aos potenciais riscos aos consumidores. **Métodos:** Foram coletados, medidos e pesados dez exemplares de diferentes tamanhos na Feira do Pescado, em Santarém/PA. Amostras teciduais de cada exemplar foram extraídas utilizando instrumentos previamente preparados e, em seguida, procedeu-se a determinação da concentração de Hg total utilizando espectrofotometria de absorção atômica por arraste de vapor frio. Utilizou-se como padrões de referência TORT-2 do National Research Council of Canada. Os resultados foram expressos em mg/kg da amostra. **Resultados e Discussão:** As concentrações de mercúrio total variaram de 0,25 à 0,88 mg/kg, evidenciando-se diferentes concentrações de mercúrio nas amostras. Todas essas concentrações estão abaixo dos índices estabelecidos para consumo humano pela Organização Mundial de Saúde e pela legislação brasileira vigente (BRASIL, 1965). Adicionalmente, houve significativa correlação entre o tamanho e a concentração de mercúrio. **Conclusão:** Devido os importantes índices de contaminação por mercúrio total nas amostras analisadas, principalmente nos maiores exemplares, há sérias evidências apontando o consumo da piranha-caju como potencial risco à saúde dos consumidores.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. 1965. Leis, Decretos, etc. Decreto nº 55.871 de 26 de Março de 1965 do Ministério da Saúde. Estabelece limites máximos para contaminantes inorgânicos em alimentos. Diário Oficial de Brasília, DF, de 29 de maio de 1965. Silva MW, Estanislau, CAM. Concentração de mercúrio em peixes da Amazônia. Boletim ABLimno. 2015; 41(1):8-14.